

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Primeiras insatisfações

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, completa três semanas no cargo e comprando briga com o PT. Ele esteve no Ceará, para o lançamento da primeira molécula de hidrogênio verde na Usina Termelétrica de Pecém e só convidou deputados do PSD, Domingos Neto e Luiz Gastão. José Guimarães, o líder do governo, só soube depois. Num governo de “frente ampla”, é preciso chamar todos.

O que vem por aí...

Os bolsonaristas estão preparando uma mega-ação coletiva contra quem chamou as pessoas presas pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de “terroristas”. Afinal, a lei de 2016 teve vetos justamente na parte que enquadrava a depredação de patrimônio público como terrorismo. À época, os vetos foram feitos para evitar que movimentos sociais, como o MST, fossem enquadrados como terroristas.

... vai dar muita polêmica

A ideia em gestação é enquadrar de jornalistas a integrantes da cúpula dos Três Poderes da União que chamaram os vândalos de terroristas com pedidos de indenizações milionárias. A polêmica será grande, uma vez que, como bem lembrou o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro ao *Podcast* do **Correio**, na última segunda-feira, pela definição das Nações Unidas, o que houve em 8 de janeiro na sede dos Poderes da República foi um ato de terrorismo.

Menos, PT, menos

Os petistas foram aconselhados a recuar da festa de aniversário para arrecadar recursos. É que, para alguns, uma festa com preços diferenciados para convidados pode soar como “cobrança de pedágio” para se aproximar do governo Lula 3. O momento é de trabalho na linha do “orai e vigiai” para, no futuro, quem sabe, festejar.

Vire o disco e separe as estações

A presença do presidente da Fiesp, Josué Gomes, e de Luciano Coutinho na reunião dos comandantes das Forças Armadas com Lula impediu que os atos antidemocráticos fossem tema principal do encontro. Afinal, assim como ocorre na maioria das famílias, as Forças Armadas não têm a tradição de discutir problemas internos na frente das “visitas”.

» » »

Nas FAs, a crença é a de que a reconstrução da relação se dará com o tempo, à medida que o governo for separando a instituição dos militares envolvidos no planejamento dos atos e no quebra-quebra. Enquanto não houver essa diferenciação, com sinal de prestígio dos militares num governo civil, a desconfiança continuará.



CURTIDAS



Isaac Nobrega/PR

O consultor/ A pedido do presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, o ex-ministro da Casa Civil general Braga Netto (**foto**), candidato a vice na chapa pela reeleição de Jair Bolsonaro, prepara um plano estratégico para o partido. Os militares se organizam em quatro frentes: pessoal, inteligência, operações e logística. É por aí que o PL de Valdemar pretende se organizar.

Limão & limonada/ A busca e apreensão no Palácio do Buriti, na casa e no antigo escritório do governador afastado do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, foi anunciada aos quatro ventos como “normal, uma vez que ele está sob investigação”. Porém, no entorno de Ibaneis, ninguém esperava essa ação por parte do Judiciário.

Veja bem/ Politicamente, a leitura é a de que essa operação enfraquece ainda mais o governador.

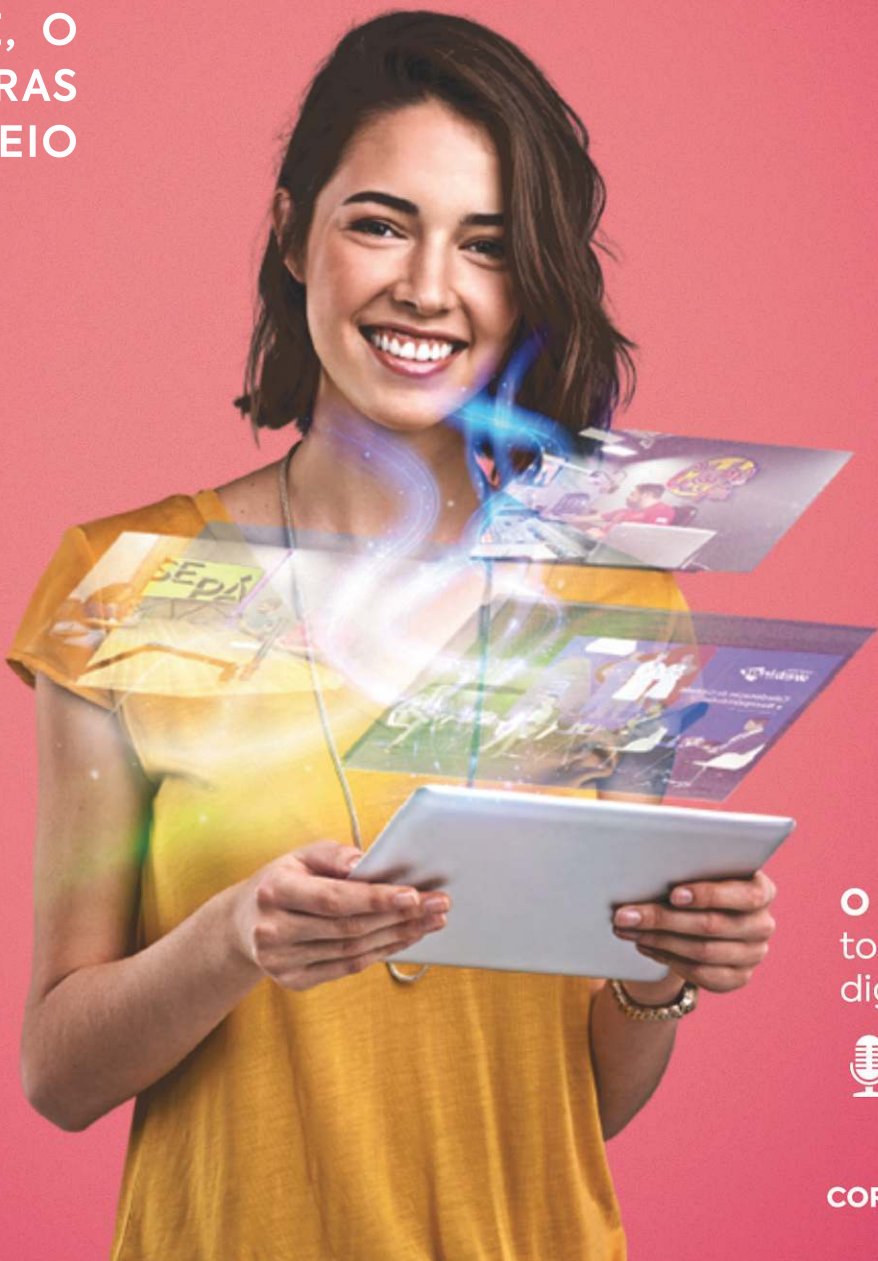
E a Fiesp copia o MDB / A disputa pelo comando da Federação das Indústrias de São Paulo lembra aquele período do governo Dilma Rousseff, em que o MDB tinha um líder a cada dois dias. Agora, com Josué Gomes marcando encontro dos sindicatos e o vice desmarcando, a única certeza é que, sem diálogo, a guerra não acabará. No MDB, a briga interna terminou debitada da conta de Eduardo Cunha.

O CORREIO TÁ ON

E APRESENTA O CB/VITRINE, O
NOVO ESPAÇO DE COMPRAS
ON-LINE DO SITE DO CORREIO
BRAZILIENSE

O **CB/Vitrine** alia um conteúdo
super atrativo a dicas de produtos
selecionados para você fazer
excelentes compras on-line.

Escaneie o
QR Code e
confira!



O **Correio tá ON** em
todas as plataformas
digitais e no impresso.



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

CORREIO BRAZILIENSE